



PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS E PRESENÇA DE INTEGRONS DE SALMONELLA SPP. ISOLADAS DE PISCICULTURAS

Stéfani De Oliveira Rosa (stefanioliveirarosa@gmail.com)

Kelly Mari Pires De Oliveira (kellyoliveira@ufgd.edu.br)

Renata Pires Araújo (pires_araujo@hotmail.com)

José Irlan Da Silva Santos (irlan_santos00@hotmail.com)

A Aquicultura é um ramo da produção animal que está em grande ascensão em cenário mundial, e no Brasil o consumo e a produção do pescado também está acompanhado esse ritmo. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o sorotipo, perfil antimicrobiano e integrons em Salmonella isoladas em pisciculturas na Região de Dourados – MS. Para a identificação, foram utilizadas 80 amostras de Salmonella spp. isoladas previamente de pisciculturas e armazenadas em ágar nutriente com glicerol. As amostras foram cultivadas em meio seletivo diferencial e submetidas a triagem bioquímica e sorológica. Os microrganismos que apresentaram características para Salmonella foram confirmadas por PCR e enviadas para sorotipagem no Instituto Adolf Lutz. A posteriori, os isolados de Salmonella foram submetidos ao ensaio de sensibilidade a antibióticos de difusão de discos Kirby-Bauer frente a 14 agentes antimicrobianos com base nas Diretrizes da-CLSI (Clinic Laboratory Standard Institute) (CLSI, 2017). A identificação da presença de integron de classe 1 e classe 2 foi realizada por meio da Reação em Cadeia da Polimerase multiplex (mPCR). No total 13 Salmonella spp. foram submetidas a sorotipagem e classificadas em três sorotipos S. enterica, Anatum, Minnesota, e Panama. Dois isolados não puderam ser sorotipados (Salmonella enterica subsp. enterica). Quanto ao perfil antimicrobiano foi observada uma alta prevalência de isolados de Salmonella à Sulfonamida (13 (100%) , Trimetopim (11 (84.61%), Tetraciclina (6 (46.15%) e Estreptomicina (6 (46.15%), sendo assim esses isolados foram resistentes a dois ou mais antibióticos. A presença de Integron de classe 1 foi identificada em todos os sorotipos e o Integron de classe 2 foi identificado em apenas um isolado de Salmonella. As pisciculturas da região de Dourados tem apresentado Salmonella, resistentes a antibióticos, o que pode tornar um problema de saúde pública. É fundamental adotar medidas de prevenção na produção do pescado a fim de prevenir transmissão destes microrganismos para ambiente, animais e humanos.

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e a Universidade Federal Da Grande Dourados (UFGD) pelo apoio.